



FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
6º ANO
ESTÁGIO CLÍNICO PROFISSIONALIZANTE
ÁREA DE ESTÁGIO: MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ano Letivo 2022/2023

Coordenadores:

Coordenador Pedagógico do 6º Ano: Prof. Doutor José António Lopes	Coordenadora da Área de Estágio de Medicina Geral e Familiar: Prof.ª Doutora Alda Pereira
--	---

Locais de Ensino:

Os Centros de Saúde do Sistema Nacional de Saúde associados ao ensino mediante protocolos, e os que se disponibilizarem a acolherem e a formar alunos estagiários, de acordo com as “Disposições Práticas” (ver anexo).

Calendário e Duração

O Estágio de Medicina Geral e Familiar tem a duração de 6 semanas e decorre de forma sequencial, iniciando a 26 de setembro de 2022 e terminando a 30 de junho de 2023).

O aluno tem direito a 2 semanas de férias do Natal (19 a 30 de dezembro de 2022).

Orientadores

Os orientadores do Estágio Clínico são médicos experientes, qualificados com características profissionais e humanas consideradas modelares, e adequadas para o acompanhamento técnico-científico, apoio deontológico e para ensino prático dos alunos estagiários.

Cada aluno estagiário tem um orientador de formação designado pelo diretor/coordenador da unidade de acolhimento onde foi colocado.

Atividades e Funcionamento

O estágio ocorre sem interrupção, em regime obrigatório de 35 horas de serviço semanal, no centro de saúde em que decorre a formação, com integração e participação nas atividades que lhe forem designadas pelo respetivo orientador, no âmbito do programa estabelecido e horários definidos.

Assiduidade e Pontualidade

É obrigatória a presença e pontualidade dos alunos estagiários em toda a atividade de formação. A assiduidade deve ser registada diariamente no Dossier do Aluno On-line.

Todas as faltas devem ser justificadas por escrito em impresso próprio, sendo a justificação apresentada ao respetivo orientador, que a deverá rubricar, carimbar e devolver ao aluno, e ser entregue no Núcleo Académico (pelo próprio ou via correio) no prazo máximo de cinco dias úteis, a contar a partir do 2.º dia da ocorrência (inclusive). Mais de cinco faltas injustificadas (no total das 36 semanas de Estágio Clínico) implicam perda de frequência global do Estágio Clínico. A falta a mais de 20% da escolaridade implica a perda de frequência do Estágio de Medicina Geral e Familiar.

Desempenhos e Procedimentos

Discrimina-se, a seguir, um conjunto de atitudes e aptidões agrupadas sob o título de desempenhos e procedimentos.

De âmbito geral:

A serem desenvolvidos em todas as áreas de estágio	Nível ^(b)
Obtenção de consentimento informado do doente.	3
Elaboração da nota de alta.	3
Procedimento perante alta a pedido.	3
Procedimento para verificação de óbito.	3
Procedimento de comunicação de óbito à família.	3
Comunicação médico-doente, médico-família e interpares.	3
Relação médico-doente.	3
Relação interpares e interinstitucional (incl. a não médica).	3
Trabalho em equipa.	3
Gestão da consulta e da prática.	3
Diagnóstico (considerando os factos físicos, psicológicos e sociais).	3
Aplicação à clínica dos dados epidemiológicos, estatísticos e demográficos.	3
Colheita, registo e tratamento da informação clínica.	3
Anamnese e exame físico.	3
Pedido e interpretação dos exames auxiliares de diagnóstico comum.	3
Prescrição medicamentosa e avaliação dos seus efeitos.	3
Identificação da informação clínica necessária à referenciação.	3
Avaliação do efeito terapêutico da relação médico-paciente.	3
Avaliação familiar relacionada com a saúde e a doença.	3

A serem desenvolvidos em todas as áreas de estágio	Nível ^(b)
Avaliação familiar relacionada com a saúde e a doença.	3
Aplicação dos protocolos de vigilância.	3
Identificação de pessoas em risco e respetiva atuação.	3
Aplicação de protocolos e procedimentos de rastreio.	3
Aconselhamento em saúde.	3
Certificação de estados de saúde e de doença.	3
Cálculo da dose do medicamento a administrar.	3
Elaboração da prescrição terapêutica.	3
Aconselhamento sobre estilos de vida.	3

Específico da área de formação de Medicina Geral e Familiar ^(a):

Desempenhos Não Gestuais	Nível ^(b)
Comunicação médico-doente, médico-família e interpares.	3
Relação médico-paciente.	3
Relação interpares e interinstitucional (incluindo a não médica).	3
Trabalho em equipa.	3
Gestão (organização e manutenção) de um ficheiro clínico.	3
Gestão da consulta e da prática.	3
Utilização de aplicações informáticas na gestão da prática.	2
Diagnóstico (considerando os fatores físicos, psicológicos e sociais).	3
Aplicação clínica da epidemiologia, da estatística e da demografia.	3
Colheita, registo e tratamento da informação clínica (RMOP).	3
Anamnese.	3
Pedido e interpretação dos exames auxiliares de diagnóstico comuns.	2
Terapêutica das situações comuns.	3
Prescrição medicamentosa e avaliação dos seus efeitos.	2
Identificação da informação clínica necessária para a referenciação.	3
Avaliação do efeito terapêutico da relação médico-paciente.	3
Avaliação familiar relacionada com a saúde e a doença.	3
Aplicação dos protocolos de vigilância.	3
Identificação de pessoas em risco e respetiva atuação.	3
Aplicação de protocolos e procedimentos de rastreio.	3

Desempenhos Não Gestuais	Nível (b)
Certificação de estados de saúde e de doença.	3
Notificação de doenças de declaração obrigatória.	3
Procedimentos / Gestos – Gerais	
Exame físico geral.	3
Exame neurológico sumário.	3
Fundoscopia.	1
Otoscopia.	3
Faringoscopia.	3
Exame objetivo visando lesões pré-cancerosas e cancerosas.	3
Avaliação de incapacidades funcionais.	3
Realização dum registo ECG.	3
Injeções subcutâneas, intramusculares e endovenosas.	3
Limpeza e desinfeção de feridas.	3
Anestesia local.	2
Sutura de feridas não complicadas.	1
Realização de pensos.	3
Incisão e drenagem de panarícios e abscessos.	1
Colheita de materiais para exames laboratoriais.	3
Algáliação.	1
Exame rectal.	1
Cuidados aos deficientes em geral.	1
Cuidados aos mastectomizados, laringectomizados e osteomizados.	1
Cuidados nos domicílios aos doentes acamados.	1
Exame do recém-nascido.	3
Exame da criança em idade escolar.	3
Procedimentos relacionados com o Plano Nacional de Vacinações.	3
Procedimentos simples comuns na criança (por exemplo, injeções).	1
Exame ginecológico.	3
Palpação da mama.	3
Exame objetivo da grávida.	3

^(a) Procedimentos essenciais indicados pelos coordenadores/regentes da Área de Medicina Geral e Familiar.

^(b) Nível 1 - exclusivamente conhecimentos teóricos;
Nível 2 - realização sob supervisão do Orientador
Nível 3 - experiência na realização.

Avaliação Contínua

A classificação da avaliação contínua é o resultado das pontuações atribuídas em relação aos sete itens abaixo indicados.

A pontuação referente a cada um dos níveis é a seguinte:

Itens	Níveis						
	Insuficiente	Suficiente	Suficiente+	Bom	Bom+	Muito Bom	Excelente
Competência Clínica							
1. Nível dos conhecimentos.							
2. Capacidade de integração de conhecimentos, aptidões e atitudes na prática clínica.							
3. Aspectos quantitativos e qualitativos da realização de procedimentos e gestos.							
Comportamentos e Atitudes							
4. Qualidade da comunicação com os pacientes e com os profissionais de saúde.							
5. Integração e trabalho de equipa.							
6. Comportamento e atitudes na prática clínica.							
7. Empenho pessoal do formando na sua aprendizagem.							

A pontuação referente a cada um dos itens deve ser feita nos seguintes termos:

Insuficiente	Suficiente	Suficiente +	Bom	Bom +	Muito Bom	Excelente
0	2,5	3	3,5	4	4,5	5

Somatório das Pontuações

$$\text{Classificação} = \frac{\text{Pontuação total} \times 4}{7}$$

Dossier do Aluno On-Line (<https://fenix.medicina.ulisboa.pt/>)

O “Dossier do Aluno On-Line” é um instrumento de trabalho pessoal cujo preenchimento é feito exclusivamente on-line.

No dossier deve ser registada a planificação das atividades dos alunos, os seus progressos e limitações, e anotadas observações para posterior reflexão ou verificação.

O Manual do utilizador encontra-se disponível no Fénix

O dossier compreende os seguintes formulários: